PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA
Fundação Getulio Vargas e Fundação Ford

2ª Fase da Premiação do Ciclo 2001.

PROGRAMA: **AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO GRANDE ABC**.

1) Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou atividade, por ordem de prioridade.

O principal objetivo da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC é promover ações de desenvolvimento econômico regional sustentável, sendo três as suas finalidades centrais: a) Produzir, sistematizar e disponibilizar informações socioeconômicas para o desenvolvimento da região do Grande ABC; b) Conduzir ações de Marketing Regional; c) Coordenar e implementar projetos especiais, relacionados ao desenvolvimento econômico, apoiando as pequenas e médias empresas.

A Agência tem a meta de conduzir ações que contribuam para a reconversão econômica do Grande ABC, uma região cuja atividade econômica é dependente das grandes empresas, responsáveis por 65% do valor agregado gerado na região. A reestruturação produtiva, introduziu inovações nestas empresas, acarretando acentuado desemprego. A Agência busca fomentar a capacidade de empreendededorismo e transformar este perfil para outro, em rede baseado em micro e pequenas empresas, entendendo que estas possuem melhores condições de gerar emprego e renda e absorver a mão de obra dispensada das grandes companhias.

Para tal, a Agência tem como metas de curto prazo: 1) A construção do Sistema de Informações Gerenciais, um Banco de Dados por meio do qual serão fornecidas informações para auxiliar os empresários interessados em investir na região; 2) Realizar uma Pesquisa de Imagem da Região do Grande ABC, para subsidiar a elaboração de um Plano de Marketing Regional; 3) Elaborar o Plano de Marketing Regional e executar as ações previstas no mesmo; 4) Implementar mais quatro incubadoras de empresas, nos municípios de Santo André, Ribeirão Pires, São Caetano do Sul e Diadema (nesta ordem), além de Mauá já em fase de inauguração; 5) Implementar o ABCpar, fundo mútuo de investimentos para capitalização de empresas emergentes.

Apesar das metas estarem em ordem de prioridade, as ações para alcança-las são executadas concomitantemente.

2) Descreva o funcionamento do programa, projeto ou atividade e aponte qual (quais) sua (s) frente (s) de atuação.

A Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC é uma organização mista composta das sete Prefeituras do Grande ABC – municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra – que detêm 49% da organização e do seu custeio e por associações da sociedade civil que juntas detêm 51%. Sua estrutura é constituída por:

- *Assembléia Geral dos Associados*: órgão de deliberação superior que estabelece e avalia diretrizes das atividades da Agência.Também são suas atribuições aprovar e modificar o Estatuto, eleger a Diretoria e verificar balanços de cada exercício. A composição e os votos dos associados na Assembléia são proporcionais à sua participação no custeio da Agência.
- *Diretoria*: é o órgão de administração da Agência, propõe os planos de atividades e os programas de trabalho da Agência. Tem a função de coordenar as ações da Agência gerindo o seu funcionamento. É constituída por 11 membros, sendo 5 das prefeituras e seis dos demais associados.

- *Conselho Consultivo:* composto pelos Presidentes das Câmaras Municipais, Deputados Estaduais e Federais da região e representantes do Fórum da Cidadania do ABC. Tem como objetivo ser um espaço aberto para discussão dos planos, programas de trabalho e forma de funcionamento da Agência.
- *Comissão Fiscalizadora*: composta por representantes regionais eleitos pela Assembléia Geral com a finalidade de analisar convênios e empréstimos além de aprovar as auditorias bianuais.
- *Secretaria Executiva:* composta de um Secretário, tem a função de executar os planos traçados e coordenar os serviços da Agência .

A Agência atua em três frentes: a) Marketing Regional; b) Apoio e Fomento e c) Banco de Dados representadas por 3 coordenadorias que são apoiadas por grupos de trabalho temáticos formados por membros da sociedade civil e política.

Os grupos de trabalho analisam, aprimoram as propostas de desenvolvimento regional produzidas pelas lideranças locais e a partir de um diagnóstico local elaborado por consultores nacionais e internacionais contratados com recursos do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) e Banco Mundial, transformando-as em projetos. A execução desses projetos é realizada por meio dos grupos de trabalho compostos de voluntários (associados ou não) em conjunto com os técnicos da Agência.

3) O programa, projeto ou atividade faz parte de outras iniciativas da mesma ou outras esferas do governo (por exemplo, um projeto que faz parte de um programa geral)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

A região do Grande ABC vem, há mais de dez anos, desenvolvendo formas de articulação entre os atores governamentais e da sociedade com a finalidade de resolver problemas comuns aos sete municípios do ABC. Assim foram criadas instituições regionais que funcionam de forma articulada, entre as quais encontra-se a Agência.

A instituição original foi o Consórcio Intermunicipal das Bacias Billings e Tamanduateí, formado em 1990, uma associação dos prefeitos dos sete municípios que formam a região do Grande ABC.

A sociedade civil articulou-se no Fórum da Cidadania – instituição criada em 1994, englobando, em seu lançamento, mais de cem entidades da sociedade civil local.

Em março de 1997, com a adesão do Governo do Estado de São Paulo, foi instalada a Câmara Regional do Grande ABC, um fórum de discussão regional sem constituição jurídico-formal, que congrega os municípios – através do Consórcio Intermunicipal – o Governo Estadual e a sociedade civil – através do Fórum da Cidadania. Os entes articulados na Câmara firmam acordos para a solução dos problemas regionais.

A Agência é a concretização do acordo da Câmara Regional do Grande ABC, que em 1997 definiu o desenvolvimento econômico como prioridade, face aos problemas advindos do processo de reestruturação produtiva. Assim, a Agência é o braço executor das ações da Câmara Regional que visam este desenvolvimento. É uma estrutura de apoio às ações do Planejamento Estratégico Regional voltada para a geração de empregos e o fomento de negócios no Grande ABC.

Desta forma, a Agência é diretamente ligada à Câmara Regional. No entanto, todas as instituições regionais são interligadas, havendo a execução de projetos comuns.

4) Identifique o público alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou atividade?

O público alvo da Agência são as micro e pequenas empresas da região. Podemos quantificar este o público alvo de uma forma geral de acordo com pesquisa realizada pela própria Agência de Desenvolvimento, na qual se faz um mapeamento das unidades de produção legalmente constituídas ou não, que empregam no máximo cinco pessoas. Trabalham nestas unidades 295 mil pessoas, sendo 63% homens e 37% mulheres (dados do biênio 1998/1999). Observamos, no entanto, que unidades deste tipo contam fortemente

com o envolvimento de familiares na condução no negócio, sendo esta categoria "trabalhadores familiares" composta em sua maioria por mulheres (60%).

O setor industrial, forte no ABC, conta atualmente com 61.127 trabalhadores em micro e pequenas empresas deste setor (empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas) (dados Seade/PAEP, 1996). Estas empresas são foco de ações da Agência para a manutenção e qualificação do seu trabalho, visto que seu fortalecimento é base do projeto de reconversão econômica. Não dispomos, contudo de dados desagregados por sexo dos ocupados neste setor.

O ABC possui também 2.360 unidades locais de prestadoras de serviços empresariais, com até 9 pessoas envolvidas.

5) Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou atividade? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal, etc), a que pertence o órgão responsável pela inscrição é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou atividade?

Os associados têm o compromisso de financiar o custeio das atividades da Agência. Assim, os gastos e as fontes dos recursos são distribuídos da seguinte maneira:

Custeio Anual (referência ano 2001)		
Associado	*Percentual do custeio*	*Valor (R$)*
Prefeituras (Consórcio Intermunicipal)	49%	192.811,08
SEBRAE	8,5%	33.446,82
Associações Comerciais	8,5%	33.446,82
Ciesp´s	8,5%	33.446,82
Sindicatos dos Trabalhadores	8,5%	33.446,82
Pólo Petroquímico	8,5%	33.446,82
Instituições Universitárias	8,5%	33.446,82
TOTAL	**100%**	**393.492,00**

O repasse dos recursos das Prefeituras é realizado por meio do Consórcio Intermunicipal, que, em 2001, destinará 12,59% do seu orçamento anual à Agência. Os recursos orçamentários do Consórcio são provenientes de contribuições dos municípios da região. Estas contribuições são proporcionais às suas receitas correntes do ano anterior e representam de 0,05 a 0,10% das receitas correntes de cada município.

Além das cotas dos associados, a Agência possui a prerrogativa de obter financiamentos para seus projetos. Atualmente o BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento e a ONU – Organização das Nações Unidas – através do programa HABITAT (United Nations Centre for Humam Settlements), financiam projetos da Agência.

Ambos os projetos financiados pelos organismos internacionais destinam-se à contratação de consultoria nacional e internacional para a elaboração de diagnósticos e pesquisas sobre a situação econômica regional para subsidiar a elaboração de programas para atingir os objetivos da Agência.

Os recursos do BID são da ordem de US$145.000,00 distribuídos entre os anos de 1999/2000/2001. Estes recursos representam 78% dos recursos totais do programa, sendo os 22% restantes (US$ 40.000,00) da contrapartida da Agência, fornecido principalmente com a disponibilização de técnicos para apoio nos diagnósticos e pesquisas, totalizando US$ 185.000,00. Foram elaborados cinco relatórios com diagnósticos regionais com tais recursos.

O HABITAT financia um total de US$ 159.250,00 destinados a execução de duas pesquisas na região – do Setor Informal e do Setor de Serviços – além de diagnóstico da economia regional elaborado por um consultor internacional. Estas Pesquisas são inéditas e podemos mesmo dizer, ousadas, pois pouco há no país sobre estes dois segmentos.

6) Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou atividade? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

Oito pessoas estão diretamente envolvidas nas atividades de operação da Agência, sendo 4 homens e 4 mulheres. Estas pessoas executam o determinado pelo principal órgão de tomada de decisão – a Diretoria, composta de onze membros, dos quais apenas uma é mulher.

7) Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

As principais organizações participantes da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC são seus associados, a saber:

- *Públicos*: as sete Prefeituras do Grande ABC – municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra – formalmente organizadas como associadas através do Consórcio Intermunicipal das Bacias Billings e Tamanduateí, que detêm 49% da organização e do seu custeio.
- *Privados:* SEBRAE; Associações Comerciais e Industriais do Grande ABC (de Santo André; São Bernardo do Campo; Diadema; São Caetano do Sul; Mauá; Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra); Ciesp's de Santo André, São Bernardo do Campo; São Caetano do Sul e Diadema; Sindicatos de Trabalhadores do ABC (Metalúrgicos; Químicos; Bancários; Costureiras e da Construção Civil e Mobiliário de São Bernardo do Campo e Diadema); empresas do Pólo Petroquímico (Petroquímica União; Polietilenos União S.A.; Solvay Indupa; Cabot do Brasil Indústria e Comércio Ltda.; Petrobrás – Petróleo Brasileiro S.A.; Oxicap Indústria de Gases Ltda.; Polibrasil Resinas S.A.; Chevron do Brasil Ltda e Unipar – União das Indústrias Petroquímicas Ltda.) e Instituições Universitárias da região (IMES, UniABC; Metodista; Foco; FEI/ESAN; Uniban; UniA e Fundação Santo André), que juntos detêm os 51% restantes.

A coordenação da participação dessas organizações é realizada por meio dos órgãos que compõem a estrutura da Agência, descritos acima (na questão 2), que representam os mecanismo principais de interação entre os associados.

8) Se seu programa, projeto ou atividade envolve a participação da comunidade e do público alvo, descreva como esta participação concretiza-se (explique os mecanismos de participação).

A comunidade participa como beneficiária da Agência. Além disso, é forte a interligação da Agência com a Câmara Regional. Na Câmara há a participação de diversos setores e associações civis, independente das mesmas terem participado da formação da Câmara ou não. Ou seja, as instituições regionais estão constantemente abertas à participação de todos os atores da região.

O principal mecanismo para a concretização do envolvimento da sociedade são os Grupos de Trabalho, onde são discutidas propostas de ação para as solução dos problemas regionais. Não há limite de membros para os grupos, tampouco é necessário que o voluntário para o grupo seja representante de alguma instituição associada. A Secretaria Executiva envia convites para as reuniões a todos associados e demais membros interessados e os mantém informados das propostas e andamento dos grupos com o envio de relatórios.

O público alvo participa através da representação dos associados, como as associações comerciais, Ciesp´s e sindicatos de trabalhadores.

9) Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou atividade? Houve inspiração em iniciativa (s) anterior (es)? Qual (quais)?

A Agência é fruto de um amadurecimento das instituições regionais, da constatação da necessidade de união dos atores regional para combater a crise econômica que assola a região.

A intenção da formação da Agência nasceu com a criação da Câmara Regional, quando foram formados grupos de trabalho para determinar as prioridades de ação da instituição – para elaborar o Planejamento Estratégico Regional. Os grupos observaram a necessidade de reconversão econômica, com a diminuição da dependência econômica das grandes empresas, especialmente as montadoras. Era preciso atuação no fomento de pequenas e micro empresas, e a descoberta de novas potencialidades econômicas, além de ações nas áreas de marketing regional (para acabar com a imagem do "custo ABC"), incentivos para as empresas, fornecimento de crédito. Foi observada a carência de dados socioeconômicos regionais para subsidiar as ações de desenvolvimento econômico.

Assim, os envolvidos nos grupos propuseram a criação da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, de forma a se constituir uma organização que pudesse implementar ações determinadas como prioridades no Planejamento Estratégico Regional. Foi, então proposto que o acordo prioritário da Câmara Regional fosse a criação da Agência.

Apesar da existência de outras agências de desenvolvimento, não houve inspiração em outras iniciativas, dado que a concepção de uma associação mista de organismos governamentais e não governamentais para executar ações de desenvolvimento econômico regional é inédita.

10) Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou atividade?

A partir da assinatura dos primeiros acordos da Câmara Regional, entre eles o de criação da Agência, formou-se um grupo de trabalho para discutir seu desenho institucional. As instituições interessadas se dispuseram voluntariamente a compor tal grupo. Os participantes do grupo eram representantes daqueles que vieram a se tornar os associados da Agência.

Como o processo de criação originou-se na Câmara Regional, a idéia, desde o início, era de uma associação que envolvesse os setores governamental e social da região.

A primeira etapa foi a determinação da área de atuação da Agência, que, baseado nas principais carências observadas, deu origem aos três objetivos centrais da Agência. O mesmo grupo desenvolveu o Estatuto e o Regimento Interno da Agência, determinado seu funcionamento.

O próximo passo foi a montagem do aparato necessário para o início das atividades, como o aluguel de espaço, compra de equipamentos e seleção e contratação do pessoal.

Inicialmente, a Agência não contava com as instituições universitárias como associadas. Esta importante adesão concretizou-se no início de 2001, e se deu com base na constatação da necessidade de envolvimento da comunidade acadêmica regional especialmente no desenvolvimento de estudos e pesquisas para subsidiar as decisões de desenvolvimento econômico regional.

Outra importante mudança foi a decisão da Diretoria em contratar dois agentes de desenvolvimento, idéia apoiada em um dos relatórios de consultoria realizado com recursos do HABITAT/ONU. Estes agentes, atualmente em fase de seleção, terão perfil generalista e atuarão em contato direto com os empresários da região, buscando a formação de redes de cooperação empresarial. Esta contratação representa uma mudança no perfil inicial da Agência, calcado em três coordenadorias distintas (Marketing, Apoio e Fomento e Banco de Dados). As coordenadorias continuarão seus trabalhos, no entanto, haverá uma maior articulação entre as mesmas e o empresariado local.

11) Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

O principal obstáculo vem da dependência do comprometimento voluntário das associações que compõem a Agência. Tanto as prefeituras quanto as organizações da sociedade civil determinam se participarão ou não dos grupos de trabalho e das reuniões dos demais órgãos da Agência.

A estrutura de ação da Agência, baseada nos grupos de trabalho com adesão voluntária é dependente dos membros dos grupos, dado que os recursos financeiros não são suficientes para a contratação de técnicos para implementar todos os projetos. A agência também não dispõe de recursos para obtenção dos ativos necessários para implementação dos projetos. Por exemplo, as incubadoras de empresas dependem das prefeituras disponibilizarem local para sua instalação, a eventual falta de estrutura por parte das prefeituras pode inviabilizar a realização de um ou mais projetos.

12) Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou atividade? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou atividade.

O Conselho Consultivo e a Comissão Fiscalizadora são mecanismos de avaliação da Agência, pois são compostas de representantes das sociedade e dos legislativos municipais para os quais a Agência presta contas de suas atividades. Ela também é submetida à avaliação pela Coordenação Executiva da Câmara Regional.

Os resultados alcançados pela Agência no último ano são referentes à execução e implementação de atividades com base nos três objetivos principais da Agência, a saber:

Dentro da produção de informações para o desenvolvimento (área de atuação da Agência que apresentou melhores resultados), foi elaborado o **Caderno de Pesquisa nº 3 - PAEP** (Pesquisa da Atividade Econômica Paulista): é o terceiro caderno com análises econômicas da atividade industrial na região do ABC sistematizadas por técnicos da Agência a partir dos dados da PAEP/Seade. **PED/ Grande ABC** - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Grande ABC (Parceria com SEADE, DIEESE e Consórcio Intermunicipal do ABC), produzida mensalmente para analisar e divulgar os dados de emprego e desemprego na região; **Pesquisa Setor Informal** (em parceria com o IMES – Instituto Municipal de Ensino Superior de São Caetano do Sul): levantamento e análise econômica das empresas com até 5 funcionários, autônomos e trabalhadores sem carteira assinada; **Pesquisa Setor de Serviços** (em parceria com o IMES): levantamento e análise econômica das empresas de serviços voltadas para a atividade industrial; **Seminário Dinamização das Exportações; Série de Debates** (fórum de discussões com lideranças locais e notórios pesquisadores sobre propostas de desenvolvimento regional); **Projeto ABC Milano**: intercâmbio de experiências com empresários, universidades, centros de pesquisa e prefeituras da região italiana de Milão; Construção de **Índice Regional de Qualidade de Vida Urbana** em parceria com o IMES e um **Laboratório De Espaços Urbanos de Qualidade** em parceria com a UniABC.

Implantada a **Incubadora de Empresas** de alta tecnologia e mistas, localizada no município de Mauá, que possui capacidade para 17 empresas. Outras quatro incubadoras encontram-se em processo de implantação (em Santo André, São Caetano, Diadema e Ribeirão Pires. Foi desenvolvido o projeto do **Sistema de Informações Empresariais**, que deve ser implantado em parceria com a Fundação Seade. Foi inaugurada em abril de 2001 a **página na Internet** para divulgar a Agência e seus serviços: www.agenciagabc.com.br.

13) Qual é a mais importante conquista do seu programa, projeto ou atividade até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

A própria implementação da Agência, por ter se conseguido produzir um consenso entre os atores da importância da associação governamental e da sociedade e criar uma organização com uma modelagem nova para a promoção de ações para o desenvolvimento econômico num contexto de crise e total ausência de mecanismos de desenvolvimento regional.

14) Em que aspectos seu programa, projeto ou atividade inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

A inovação vem do modelo misto governamental e sociedade civil, pioneiro no país. As tradicionais agências de desenvolvimento não envolvem a sociedade civil, o que as torna dependentes das ações políticas e do comprometimento dos governantes. A Agência do ABC traz a comunidade em sua modelagem, estando de acordo com o novo conceito de *governance*, o que proporciona um horizonte de auto-sustentabilidade à Agência, tornando-a menos sujeita à descontinuidade administrativa pública. Seu desenho institucional proporciona flexibilidade e rapidez nas decisões.

15) Mesmo que seu programa, projeto ou atividade não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

O apoio a micro e pequenas empresas que correm risco de sobrevivência tem impacto direto no combate à pobreza. Ao auxiliar estas empresas, evita-se o aumento de desemprego, e busca-se uma nova forma de se gerar renda a uma imenso contingente populacional desempregado. As pesquisas socioeconômicas realizadas pela Agência também são instrumentos para a formulação de políticas públicas de inclusão social.

A Agência também visa a diminuição das desigualdades intermunicipais, pois congrega municípios heterogêneos, fomentando a atividade econômica de acordo com as potencialidades de cada município. As alianças intermunicipais e sociais da região são direcionadas a melhorar a qualidade de vida da população.

16) Qual o impacto do programa, projeto ou atividade sobre a cidadania? (mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

O combate ao desemprego e o apoio e fomento às micro e pequenas empresas tem impacto especialmente entre grupos sociais mais vulneráveis, tradicionalmente sujeitos à discriminação no mercado de trabalho. O fomento ao setor informal (entendido como unidades de produção legalmente constituídas ou não, que ocupam até 5 pessoas) tem grande relevância para a geração de renda para as mulheres, visto que estas são 60% da mão de obra familiar ocupada nestas unidades de produção.

O desenho institucional da Agência também estimula uma democracia participativa, pois tem como um dos seus pilares o envolvimento da comunidade. A Agência representa mecanismo de potencial envolvimento fomentando a participação social nas decisões políticas que afetam a todos os habitantes do Grande ABC.

17) Caso seu programa, projeto ou atividade já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

A Agência não participou do programa em anos anteriores.

18) Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou atividade?

A principal deficiência advém da falta de entendimento da questão regional, que acarreta diminuta participação de alguns atores da região na Agência. A participação na Agência é voluntária, ou seja, cada associado ou entidade regional determina por si o quanto se dedicará à organização.

O ceticismo de parte da sociedade que não acredita nas soluções regionais não dá à Agência a legitimidade necessária para ser a executora central de ações e programas de desenvolvimento econômico regional, limitando a abrangência de suas ações, ocasionando sobrecarga nos entes que a ela se dedicam e deficiência de recursos financeiros e técnicos.